

## Ata do comitê de investimento nº 06/2021

Aos vinte e três dias do mês de <sup>JUNHO</sup> abril de dois mil e vinte e um, as 14 horas reuniram-se os membros do comitê de investimento para elaboração do sexto Relatório de Avaliação e Análise dos Fundos de Investimentos do presente ano. Iniciaram-se os trabalhos com a análise dos fundos onde foi constatado que neste mês de maio a grande maioria dos fundos que constituem a carteira de investimentos deste RPPS fechou o mês de forma positiva, alguns mais, outros menos, mas no geral, positivos. Como destaques temos os fundos BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO que fechou o mês com ganhos de 1,05% e ganhos em reais de R\$ 26.478,01, o fundo BANRISUL AÇÕES FI AÇÕES com rendimento de 5,86%, valor este de R\$ 26.390,94 e o fundo CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES que obteve 6,66% de rendimento, fechando o mês de maio com ganho de R\$ 21.696,54 sobre seu capital alocado. Após a elaboração do relatório, os membros iniciaram a preparação e gravação da apresentação para a assembleia virtual de prestação de contas sobre os resultados dos investimentos do RPPS no último ano que será apresentado aos demais servidores municipais nos próximos dias. Sem mais encerra-se a presente ata que vai assinada pelos presentes com relatório em anexo que será entregue a gestora do fundo de investimentos na reunião mensal em conjunto com o conselho de previdência.

  
Jaqueline Lozano Chaves

  
Jonas Oliveira da Rosa

  
Lidiane Fonseca dos Santos

Recebido em  
01/07/2021

A/C: Elaine Teresa Richert– Gestora Do Fundo

## **Relatório 06 /2021**

### **Relatório de Avaliação e Análise dos Fundos de Investimento em destaque no mês de Maio**

Encerramos o mês de maio com retornos positivos tanto na renda fixa como na renda variável. O mês positivo se deu graças ao cenário externo mais favorável devido ao otimismo dos mercados globais com a recuperação econômica que permanece em curso, superando preocupações com a inflação, também com a retomada da economia nacional, que, conforme saímos da fase mais crítica da segunda onda de covid a economia reabre, e como outro fator, o resultado primário do governo central que registrou superávit de R\$ 16,5 bilhões e mais alguns avanços nas discussões das reformas administrativas e tributárias.

Durante o mês de maio, houve a mais recente decisão de política monetária do Banco Central, que elevou a taxa Selic em 0,75 pontos percentuais para 3,50%, conforme o esperado, o que aumentou a expectativa para a taxa básica de juros no final de 2021 de 5,50% para 5,75%, mudanças essas certamente causadas devido ao aumento da inflação não só em território nacional mas em cenário internacional.

O Ibovespa encerrou o mês em alta acumulada de 6,16%, aos 126.215,73 pontos, renovando o recorde nominal, como pano de fundo dessa performance, estrategistas veem o efeito global de reabertura da economia em algumas regiões do mundo, a alta de commodities e a melhora no ambiente político para reformas estruturais pelo Congresso no Brasil. O dólar, por sua vez, acumulou uma queda de 3,81% em maio, ligeiramente superior à queda de 3,49% registrada em abril. Com isso, a alta de 2021 foi de apenas 0,72%.

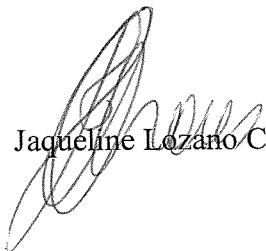
No cenário externo, a inflação nos EUA surpreendeu para cima nos últimos meses, com algumas taxas de variação recordes. No entanto, o efeito sobre os mercados foi pequeno, mesmo os de juros, devido aos discursos de membros do Fomc (Comitê de

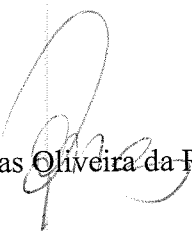
Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), de que isso é devido a efeitos transitórios e a política monetária não deve reagir a isso. A baixa volatilidade no mercado de juros americano teve reflexos nos preços de outros ativos, com os de maior risco sendo beneficiados. O dólar perdeu valor em relação às outras moedas, com destaque para alguns países emergentes. Já na China os índices de atividade relacionados a manufatura mostram alguma desaceleração.

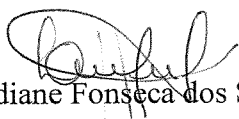
O mês de maio foi mais um mês de grande volatilidade, mas que terminou com otimismo no mercado, dado a melhora nas perspectivas de crescimento e com o fiscal surpreendendo de forma positiva. Ainda aconselhamos cautela e alocações de baixo risco, pois o governo federal ainda tem diversas questões por endereçar, como, preocupações com quadro fiscal, endividamento do país e teto de gastos que, se não respeitado poderá gerar um aumento inesperado na taxa de juros, o que seria prejudicial para o momento atual da economia. O Banco Central também ainda dispõe de decisões a serem tomadas em relação a política monetária, e por isso indicamos manter a diversificação da carteira de investimentos, incluindo ativos de renda fixa e variável.

Atenciosamente,

Membros do Comitê de Investimento

  
Jaqueline Lozano Chaves

  
Jonas Oliveira da Rosa

  
Lidiane Fonseca dos Santos

Coronel Bicaco, 23 de abril de 2021.

JUNHO